Afinto®

Inseticida específico para o combate de afídeos, em várias culturas.

Formulação / Composição

Grânulos dispersíveis em água (WG) contendo 500 g/Kg de flonicamida.

Modo de Ação

O **AFINTO®** é um inseticida específico para o combate de afídeos. Pertence a um grupo químico totalmente novo, separado dos neonicotinóides, sendo um bloqueador seletivo da ingestão de alimentos, com ação no sistema nervoso dos insetos. Penetra rapidamente na planta, com ação translaminar e uma migração ascendente. Atua por contacto e ingestão, provocando a paragem imediata da alimentação dos afídeos.

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com IRAC:

GRUPO	29	INSETICIDA

Finalidades / Condições de utilização

Cultura	Pragas	Concentra-ção (g/hl) / Dose (g/ha)	Épocas e condições de aplicação	Intervalo Seguranç a (dias)
Macieira	**Afídeo-verde** (*Aphis pommi*) **Afídeo-cinzento-da-macieira** *(Dysaphis plantaginea)*	120-140 g/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço Nacional dos Serviços Agrícolas, quando existirem. **Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural.** Utilizar a dose superior para elevadas pressões da praga. **Intervalo mínimo entre aplicações: 14 dias.** **Volume de calda**: 500-1000 L/ha.	21
Pereira	**Afídeo-verde** (*Aphis pommi*) **Afídeo-cinzento-da-pereira** *(Dysaphis pyri)*			
Pessegueiro Nectarina	**Afídeo-verde-do-pessegueiro** (*Mizus persicae)* **Afídeo-negro-do-pessegueiro** (*Brachycaudus persicae)*			14
Laranjeira Tangerineira (inclui clementina e híbridos)	**Afídeo-do-algodoeiro** *(Aphis gossypii)* **Afídeo-dos-citrinos** *(Aphis spiraecola)*	5 g/hL (máximo de 100 g/ha)	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço Nacional dos Serviços Agrícolas, quando existirem. **Máximo de 2 aplicações**	60

	Afídeo-verde-do-pessegueiro *(Mizus persicae)* **Afídeo-preto-dos-citrinos** *(Toxoptera aurantii)*		**por ciclo cultural. Intervalo mínimo entre aplicações: 14 dias. Volume de calda**: 500-2000 L/ha	

Alargamento de espectro para usos menores

Utilizações menores concedidas no âmbito do artigo 51º do Regulamento 1107/2009. "A eficácia e fitotoxidade resultantes desta utilização menor são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico".

Cultura	Pragas	Dose (g/ha)	Condições de utilização	Reque-rente	Intervalo Segurança (dias)
Abóbora-menina, Abóbora-almiscarada, Abóbora-chila, Abóbora-cabaça (Ar livre)	**Afídeo-do-algodoeiro** *(Aphis gossypii)*	100 g/ha	Aplicar em pulverização foliar, na presença da praga e/ou de acordo com os níveis económicos de ataque estabelecidos até á floração da cultura. **Máximo 2 aplicações por ciclo cultural**, no conjunto dos inimigos. **Intervalo mínimo entre aplicações: 14 dias. Volume de calda**: 500-1000 L/ha	ISK	3
Melancia (Ar livre)	**Mosca-branca-das-estufas** *(Trialeurodes vaporariorum)*	160 g/ha	Aplicar por irrigação após a transplantação, ao aparecimento da praga, até à floração. **Máximo 2 aplicações por ciclo cultural**, com este ou outro inseticida com o mesmo modo de ação. **Efetuar o 2º tratamento, 10–14 dias, após o 1º**, em condições favoráveis à praga.	ISK	3
Cerejeira (Ar livre)	**Afídeo-da-cerejeira** *(Myzus cerasi)*	120-140 g/ha	Aplicar na presença da praga e/ou de acordo com os níveis económicos de ataque estabelecidos (3% dos raminhos atacados). BBCH 19-85. Utilizar a dose superior para elevadas pressões da praga. **Máximo 2 aplicações por ciclo cultural,** com este ou outro inseticida com o mesmo modo de ação. Utilizar a dose superior para elevadas pressões da praga.	ISK	14

			Intervalo mínimo entre aplicações: 14 dias. **Volume de calda**: 500-1000 L/ha		
Ameixeira (Ar livre)	**Afídeo-dos-citrinos** *(Aphis spiraecola)* **Afídeo-verde-da-ameixeira** *(Brachycaudus Helichrysi)* **Afídeo-negro-do-pessegueiro** *(Brachycaudus persicae)* **Afídeo** *(Brachycaudus prunicola)* **Afídeo-farinhento** *(Hyalopterus pruni)* **Afídeo-verde-do-pessegueiro** *(Myzus persicae)*	120-140 g/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço Nacional dos Serviços Agrícolas, quando existirem. **Máximo 2 aplicações por ciclo cultural**, no conjunto dos inimigos, com este ou outro inseticida com o mesmo modo de ação. Utilizar a dose superior para elevadas pressões da praga**.** **Intervalo mínimo entre aplicações: 14 dias.** **Volume de calda:** 500-1000 L/ha	ISK	14
Plantas Ornamen-tais para produção de folhas e flores (Ar livre) **Bolbos, rizomas e Tubérculos** (Ar livre)	**Afídeo-verde-do-pessegueiro** *(Myzus persicae)* **Afídeo-negro** *(Aphis fabae)* **Afídeo-do-algodoeiro** *(Aphis gossypii)* **Afídeo-dos-citrinos** *(Aphis spiraecola)* **Afídeo-da-batateira** *(Aulacorthum solani)*	140 g/ha	Aplicar ao aparecimento da praga. Não exceder duas aplicações consecutivas. Alternar com inseticidas com modos de ação diferentes. **Máximo 3 aplicações por ciclo cultural**, no conjunto dos inimigos, não excedendo 2 aplicações consecutivas. **Volume de calda:** 200-600 L/ha	ISK	-
Arroz	**Afideos** *(Schizaphis graminum; Rhopalosiphum padi)*	120 g/ha	Aplicar ao aparecimento da praga, após a emergência das panículas. Autorizado para **pulverização de pressão hidráulica assistida por ar (volume de calda: 200-250 L/ha)** e **pulverização aérea**	ISK	60

			(volume de calda: 50-200 L/ha). **Máximo de 1 aplicação por ciclo cultural.**		
Tomateiro (Estufa)	**Afídeo-do-algodoeiro** *(Aphis gossypii)*	100-120 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga. **Máximo de 2 aplicação por ciclo cultural.** No conjunto dos inimigos, com este ou outro insecticida com o mesmo modo de acção. Utilizar a dose superior para elevadas pressões da praga. **Intervalo mínimo entre aplicações: 10 dias.** **Volume de calda:** 400-1000 L/ha	ISK	3
Tomateiro (Estufa) **Pimenteiro** (Estufa)	**Mosca-branca-da-estufa** *(Trialeurodes vaporariorum)* **Mosca-branca** *(Bemisia tabaci)* **Afídeo-verde** *(Myzus persicae)*				
Pimenteiro (Estufa)	**Afídeo-verde** *(Aphis gossypii)*				
Tomateiro (Estufa)	**Afídeo-verde-do-pessegueiro** *(Myzus persicae)* **Afídeo-do-algodoeiro** *(Aphis gossypii)*	100-120 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga, desde o crescimento vegetativo até à maturação dos frutos. **Máximo de 2 aplicação por ciclo cultural.** No conjunto dos inimigos, com este ou outro insecticida com o mesmo modo de acção. Utilizar a dose superior para elevadas pressões da praga. **Intervalo mínimo entre aplicações: 7 dias.** **Volume de calda:** 1000 L/ha	-	3
Pinheiro-manso (Ar livre)	**Sugador-das-pinhas** *(Leptoglossus ocidentalis)*	120 g/ha	Aplicar em presença da praga. Aplicação por pulverização aérea. **Máximo de 1 aplicação por ciclo cultural.** **Volume de calda:** 50-200 L/ha	ISK	-

Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: **https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en**

Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Precauções biológicas

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro com o mesmo modo de ação mais de duas vezes por ciclo cultural (uma vez no caso do arroz). Se o problema persistir deve ser realizado um tratamento com um produto com diferente modo de ação. O número máximo de tratamentos a efetuar com produtos com base em flonicamida não pode exceder quer por época ou por ciclo cultural o máximo indicado no rótulo dos produtos contendo flonicamida. Não utilizar em laranjeira e tangerineira (inclui clementina e híbridos) para transformação. Não aplicar em limoeiros.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

ATENÇÃO

- Provoca irritação ocular grave.
- Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Manter fora do alcance das crianças.
- Usar luvas de proteção e proteção ocular.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Contém formaldeído. Pode provocar uma reação alérgica.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Indicações suplementares à rotulagem específicas para UM autorizados:

- No caso de aplicações aéreas, tomar em consideração os aspetos inerentes a esta técnica de aplicação, de modo a não contaminar as áreas circunvizinhas;
- No caso de aplicações aéreas, as empresas aplicadoras deverão assegurar os cuidados indispensáveis à segurança de todo o pessoal envolvido no tratamento e tomar em consideração os aspetos inerentes a esta técnica de aplicação, de modo a não contaminar as áreas circunvizinhas da área a tratar.
- Arejar bem os locais tratados, até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Embalagens

250 g.

Autorização de venda **n° 1791** concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 270923